

## RESENHA

### José Hernández e o Gaúcho Martín Fierro

Márcio Bobik Braga<sup>(\*)</sup>

Conforme destaca o crítico literário contemporâneo Julio Ramos “Escrever, a partir de 1820, respondia à necessidade de superar a catástrofe — o vazio de discurso, o cancelamento das estruturas — que as guerras tinham provocado. Escrever, nesse mundo, era dar forma ao sonho modernizador; era civilizar, ordenar o sem-sentido da barbárie americana”.<sup>(1)</sup> A fala de Ramos destina-se a Domingo Faustino Sarmiento e sua obra *Facundo* ou *Civilização e Barbárie*. Muitos autores, como Sarmiento, defendiam, no século XIX, uma modernização da América tendo como referência as cidades europeias, o liberalismo de Adam Smith e David Ricardo e uma educação universal. Alguns autores, entretanto, perceberam que esse processo civilizatório excluía os gaúchos e o interior de boa parte da América do Sul. Tratava-se de uma “modernização” que privilegiava apenas uma classe interessada nos lucros do comércio internacional. Um desses autores foi o argentino José Hernández (1834 — 1880), um dos representantes do gênero da poesia gauchesca. Sua obra maior foi o poema Martín Fierro, que apareceu pela primeira vez em 1872 e que relata o sofrimento de um pobre gaúcho dos pampas argentinos que é recrutado pelas forças do exército para lutar contra os índios “selvagens” da fronteira. Mais do que a obra, a arte e a estética, existe a denúncia. Hernández era também jornalista e defensor da causa federalista contra o poder e arbitrariedade do Partido Unitário de Buenos Aires. Foi crítico dos conflitos da Região do Prata e opositor de Sarmiento, que ocupou a presidência da Argentina entre 1868 e 1874. De certa forma, Martín Fierro pode ser considerado a antítese de Facundo. Conforme destaca nossa crítica literária Bella Jozef, “Por sobre as lutas entre unitários e federais, agiganta-se, ao lado do Facundo, de Sarmiento, representando, ambas, as duas faces da nacionalidade argentina. Muita tinta terá corrido para explicar as posições de seu autores”.<sup>(2)</sup> A seguir, apresentamos

---

(\*) PROLAM/USP.

(1) RAMOS, Julio. *Desencontros da modernidade na América Latina: literatura e política no século 19*. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2008. p. 28.

(2) JOZEF, Bella. *História da literatura hispano-americana*. 4. ed. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2005. p. 55.

fragmentos do poema Martin Fierro, em que se pode ler a denúncia da barbárie em que foi submetido o gaúcho dos pampas argentino no final do século XIX.

**Martin Fierro**  
**(fragmentos)**

No tiene hijos, ni mujer,  
Ni amigos, ni protetores,  
Pues todos son su señores  
Sin que ninguno lo ampare-  
Tiene la suerte del güey-  
Y dónde irá el güey que no are.

Su casa es el pajonal,  
Su guarida es el desierto;-  
Y si de hambre medio muerto  
Le echa el lazo a algún mamón,  
Lo persiguen como a plaito,  
Porque es un gaucho ladrón.

Y si de un golpe por ahí  
Lo dan güelta panza arriba,  
No hay una alma compasiva  
Que le rece una oración-  
Tal vez como cimarrón  
En una cueva lo tiran.

Él nada gana en la paz  
Y es el primero en la guerra-  
No le perdonan si yerra  
Que no saben perdonar;-  
Porque el gaucho en esa tierra  
Sólo sirve pa votar.

Para él son los calabozos,  
Para él las duras prisiones-  
En su boca no hay razones  
Aunque la razón le sobre,  
Que son campanas de palo  
Las razones de los pobres.

Si uno aguanta es gaucho bruto-  
si no aguanta es gaucho malo-  
Desde azote, dele palo!  
Porque es lo que él necesita!-  
De todo el que nació gaucho-  
Ésta es la suerte maldita.

**Revista Cadernos PROLAM/USP**  
**Brazilian Journal of Latin American Studies**

**Normas de Editoriais**

**Foco e Escopo**

1. De acordo com a política editorial adotada pela revista, somente serão analisados, para eventual publicação, artigos, resenhas, documentos e ensaios de conteúdo inédito, tanto no país quanto no exterior. Esses textos são aqui genericamente designados “artigos” ou “artigo”. Além disso, o conteúdo do artigo deverá estar claramente relacionado com o tema da *Integração Latino-americana*, podendo adotar diferentes perspectivas, tais como a social, política, econômica, jurídica, histórica, cultural, artística, de comunicação social. Espera-se que o artigo contribua de modo significativo ao avanço do conhecimento científico no tema da integração latino-americana.

2. Resenhas de livros recentemente publicados poderão ser consideradas para publicação, mas, de modo geral, não serão aceitas resenhas temáticas e textos essencialmente descritivos.

3. Os autores dos artigos aprovados não serão remunerados a qualquer título. A eventual publicação do artigo na revista implicará na automática transferência dos direitos autorais ao Prolam/USP. A aprovação do artigo para publicação na versão impressa da revista abrange também sua eventual publicação em mídia digital e sua inserção nos sistemas de bibliotecas da USP.

4. O artigo submetido à revista para análise deverá ser escrito em português, inglês ou espanhol e, caso seja aprovado, será publicado no idioma em que tiver sido submetido para análise.

5. Anexos muito longos ou complexos para serem publicados, bem como as bases de dados necessárias para reproduzir os resultados empíricos do trabalho, serão oferecidos aos leitores em versão virtual.

6. Caso o artigo seja aceito para publicação, seu autor receberá 3 (três) exemplares do número da revista correspondente.

7. Os artigos submetidos à revista para análise serão avaliados pelo Corpo Editorial, com o auxílio de dois consultores *ad hoc* que serão escolhidos pelo Editor. As atividades dos consultores *ad hoc* são realizadas de forma duplamente anônima: o autor não saberá quem são os consultores *ad hoc*, nem eles quem é o autor. Dessa análise, poderá resultar a aceitação do artigo, condicionada, ou não, à realização de alterações pelo respectivo autor; a sua rejeição, com ou sem a recomendação de nova submissão depois de modificações; ou a sua rejeição definitiva. No caso de uma segunda submissão, a rotina de análise se repetirá até que uma decisão final de rejeição ou aceitação seja alcançada. O processamento do artigo é conduzido pelo Editor, a quem compete a comunicação com o respectivo autor.

8. A decisão final quanto à publicação dos artigos cabe ao Corpo Editorial, que se reúne ordinariamente para decidir a composição de cada um dos números da revista, por recomendação do Editor. A aprovação do artigo para publicação será comunicada por escrito ao seu autor.

**Limitação de Responsabilidades**

As opiniões, interpretações e análises contidas em cada artigo publicado são de exclusiva e inteira responsabilidade dos respectivos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Prolam/USP.

## Termos de Uso

É permitida a cópia, reprodução e distribuição de textos, imagens, dados e demais arquivos, no todo ou em parte, em qualquer formato ou meio, desde que sejam observadas as seguintes regras:

a. O uso do material copiado deve se destinar apenas a fins educacionais, de pesquisa, uso pessoal, circulação interna ou outros usos não comerciais. Reproduções para fins comerciais são proibidas.

b. O material deve ser reproduzido sem sofrer qualquer alteração ou edição de conteúdo em relação ao original.

c. A reprodução deverá ser acompanhada da citação da fonte, no seguinte formato: Fonte: Revista Cadernos Prolam/USP. Brazilian Journal of Latin American Studies.

d. Os nomes e endereços informados na revista serão usados exclusivamente para os serviços prestados por esta publicação, não sendo disponibilizados para outras finalidades ou a terceiros.

## Diretrizes para Autores

Para submeter um artigo à revista, o autor deverá fornecer o texto em formato digital, como um arquivo produzido pelo programa *Microsoft Office Word*. Gráficos devem ser enviados em arquivo separado. Cada autor deverá se identificar com nome, endereço eletrônico, titulação, instituição a que pertence, localidade e país. O texto contido no arquivo deverá observar as seguintes normas:

a. O texto deverá ser digitado com o tipo *Times New Roman* de corpo 12, com espaçamento 1,5 entre linhas. As margens esquerda, direita, superior e inferior, de cada lauda, deverão ser de 3 cm.

b. Os artigos deverão ter, no máximo, 25 laudas, e as resenhas bibliográficas não deverão ultrapassar 10 laudas.

c. O artigo, escrito em português, espanhol ou inglês, deverá ser apresentado com título em português e inglês e com um resumo de cerca de 100 palavras — em português e em inglês — que ofereça visão sumária do seu objetivo, metodologia empregada e dos principais resultados alcançados.

d. Os gráficos, mapas e outros elementos gráficos deverão ser apresentados na forma de arte-final, sendo sua nitidez requisito indispensável para eventual aceitação do artigo para publicação.

e. Equações matemáticas deverão ser alinhadas à esquerda e numeradas sequencialmente à direita. Deverão ser digitadas no próprio texto com o uso do processador de equações do *Microsoft Office Word*. Deverá ser utilizada a convenção-padrão daquele programa para formatação dos diferentes tipos de entidades que aparecem nas equações (símbolos matemáticos, texto, vetores etc.). Quando a derivação delas for apresentada de modo sintético, o autor fornecerá a derivação completa anexa, para facilitar as atividades dos consultores *ad hoc* e do Corpo Editorial.

f. A referência completa de todos os textos citados deverá ser apresentada no fim do artigo, em ordem alfabética, conforme indica a Associação Brasileira de Normas Técnicas/ABNT por meio da NBR 6023, contendo: no caso de livros — nome completo do autor, título completo, nome e número da série ou coleção (se houver), edição, local, editora, ano da publicação; e, no caso de artigos de periódicos — nome completo do autor, título completo do artigo, título completo do periódico, local, número das páginas, mês e ano da publicação.

Exemplo:

HICKS, John Richard. *Value and capital*. Oxford: Clarendon Press, 1974.

HICKS, John Richard. Mr. Keynes and the “classics”: a suggested interpretation. *Econometrica*, v. 5, n. 3, p. 147-155, abr. 1937.

HICKS, John Richard. Ricardo's theory of distribution. In: PESTON, MAURICE HARRY; CORRY, BERNARD. (Eds.). *Essays in honour of Lord Robbins*. London: Weidelfeld, 1972.

g. As notas de rodapé deverão ser numeradas sequencialmente, digitadas em tipo *Times New Roman* de corpo 10, com espaçamento 1 entre linhas, e deverão ser utilizadas parcimoniosamente.

h. As citações bibliográficas deverão ser incluídas no próprio texto e devem aparecer como indica a Associação Brasileira de Normas Técnicas/ABNT por meio da NBR 10520, por exemplo, ao formato “Hicks (1939)” ou “Hicks (1939, p. 36-37)” ou “(HICKS, 1939, p. 36-37)”.

i. As tabelas deverão ter título, ser numeradas sequencialmente e todas as colunas e linhas rotuladas. Deverão ser digitadas no tipo Arial de corpo 9, com espaçamento 1 entre linhas.

### **Itens de Verificação para Submissão**

Os examinadores designados para a análise do artigo submetido à revista verificarão se o texto preenche os requisitos formais e materiais acima mencionados e também verificarão se:

1. A contribuição é original, inédita e não está sendo avaliada para publicação por outra revista. O examinador justificará sua manifestação em “Comentários ao Editor”.

2. Todos os endereços de páginas na Internet (URLs), incluídos no texto (Ex.: <http://www.ibict.br>), estão ativos e prontos para acesso.

3. O texto emprega itálico em vez de sublinhado (exceto em endereços URL); com figuras e tabelas inseridas no corpo do texto e não em seu final.

Serão devolvidos aos autores os artigos que não estiverem de acordo com as normas aqui estabelecidas.

